

**“VEM PRA RUA”:
POR ENTRE DIZERES, CARTAZES E TRÂNSITO DE SENTIDO**

Robert Leandro Silva Freitas (UFPA)

leuzinhuobservador@hotmail.com

Marcos André Dantas da Cunha (UFPA)

O campo teórico denominado análise do discurso ganhou força na década de 80, para refletir sobre as condições de produção dos diversos dizeres inseridos nas ordens e nas estruturas discursivas que, de uma forma ou de outra, são carregadas de valores historiográficos, ideológicos, identitários etc. Diante disso, analisar o discurso não é apenas interpretar os sentidos existentes em um texto, mas investigar a causa da materialização de um dizer em uma determinada ordem discursiva. O presente trabalho vem se pautar nesse viés teórico, embasado na teoria francesa de análise do discurso, principalmente em Michel Foucault, para fundamentar o objetivo dessa produção, que é, justamente, tomar como plano de fundo para nossa análise discursiva, uma propaganda lançada pela concessionária “Fiat”, no ano de 2013, na qual o enunciado “vem pra rua” é bastante reincidente. O foco de nossa análise é investigar o trânsito de sentido do sintagma “vem pra rua”, presente nessa propaganda a partir dos ecos proporcionados por ela nas conjunturas sociais presentes no momento da divulgação. A análise considera também a realidade social brasileira no momento em que foi lançada na mídia, haja vista ter sido marcada por protestos e manifestações em massa na maioria dos estados brasileiros. O paralelo existente entre a propaganda da Fiat e as imagens das manifestações lançadas no facebook se firma a partir da utilização do enunciado “vem pra rua” em diversas situações e contextos de uso. Partimos desse princípio, porque o que caracteriza um dizer é sua mobilidade provocadora, em inúmeras esferas discursivas, dos ecos que fazem do discurso uma rede de enunciados dispersados em várias ramificações enunciativas.